

ANDRÉ CAPUANO



Ator, Diretor, Preparador de Atores, Preparador Corporal, Professor.

Em 2001, formou-se ator pela Escola de Arte Dramática de São Paulo. Como ator, seus trabalhos mais recentes no teatro foram os espetáculos “Refúgio” (2018), “Coriolano” (2017) e “Branco, o cheiro do lírio e do formol” (2017). Como diretor, trabalhou em peças como “Assombrosas” (2018) e “As Mamas Tirésias” (2018).

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- Ator formado pela Escola de Arte Dramática de São Paulo (2001)
- Foi integrante do grupo de estudos sobre Teatro Físico, coordenado por Luis Louis, por cinco anos
- De 2007 à 2017, foi diretor e preparador corporal da Cia Pé no Canto, que investiga a criação a partir da fusão das linguagens de teatro, manipulação de bonecos e objetos, contação de histórias e música
- Integrou o Centro de Pesquisa e Criação da Mímica Total, que realiza pesquisa sobre Mímica Clássica, Moderna e Contemporânea, Dança, Música, Filosofia, e Ciências Cognitivas.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

DOCENTE

André ministra aulas e oficinas em diversos espaços e cidades do Estado de São Paulo. Já atuou como professor em lugares como Estúdio Luis Louis, Centro de Formação do Artista Circense – Galpão do Circo, Escola Waldorf Rudolf Steiner e no Centro Livre de Artes Cênicas de São Bernardo do Campo.

Pertence ao corpo docente da Escola de Atores Wolf Maya desde 2018.

TEATRO

COMO ATOR:

- Refúgio, atuação. Texto e direção de Alexandre Dall Farra. 2018.
- Coriolano, atuação. Texto de Willian Shakespeare, adaptação e direção de Márcio Boaro, com Cia Ocamorana. 2017.
- Branco, o cheiro do lírio e do formol, concepção coletiva e atuação. Texto de Alexandre Dal Farra. Direção de Alexandre Dal Farra e Janaína Leite. 2017.
- Abnegação III – Restos, atuação. Texto de Alexandre Dal Farra, direção de Clayton Mariano e Alexandre dal Farra. Com Tablado de Arruar. 2016-2017.



- O Canto das Mulheres do Asfalto, atuação. Texto de Carlos Canhameiro, direção de Georgette Fadel. 2015-2017.
- Abnegação II – O Começo do Fim, atuação. Texto de Alexandre Dal Farra, direção de Clayton Mariano e Alexandre dal Farra. Com Tablado de Arruar. 2015-2017.
- Abnegação I, atuação. Texto de Alexandre Dal Farra, direção de Clayton Mariano e Alexandre dal Farra. Com Tablado de Arruar. 2014-2017.
- Sonata Kreutzer – uma história para o século XIX. Idealização e atuação. Baseado na Sonata a Kreutzer de Lev Tolstói, adaptação de Cássio Pires, direção de Marcello Airoidi, desde 2013-2015.
- BARAFONDA, criação coletiva e atuação. Coordenação de Patrícia Guifford, com Cia São Jorge de Variedades. 2012 – 2014.
- Gota D'água – Breviário, atuação. Direção de Heron Coelho e Georgete Fadel. 2010-2013.
- O Santo Guerreiro e o Herói Desajustado, atuação. Dramaturgia (baseada em “Dom Quixote”) de Marcelo Reis, Rogério Tarifa e Alexandre Krug, direção Rogério Tarifa. Com a Cia São Jorge de Variedades. 2008-2010.
- 650 Mil Horas, atuação e criação coletiva. Direção de Luis Louis. Com Cia Luis Louis. 2008.
- Uapé – como nasceu a Vitória Régia, direção. Dramaturgia e atuação de Daniela Casteline, com a Cia 3 de Teatro. 2004-2005.
- Biroasca-Bral, atuação e criação coletiva. Direção de Tiche Viana. Com a Cia Vate Katarse. 2002-2005.
- No Buraco ou, o dia em que o mundo acabou, atuação e criação coletiva. Direção de de Tiche Viana, com Cia Vate Katarse. 2000-2002.

COMO DIRETOR:

- Assombrosas, direção. Estreia Agosto 2018.
- As Mamas de Tirésias, direção. Estreia Novembro 2018.
- Corpo_Cidade_Rotinas_(ficção), direção e coordenação de pesquisa. 2015-2016.
- Corpo_Cidade_Bom_Retiro, direção e coordenação de pesquisa. Residência na Oficina Cultural
- Oswald de Andrade. Direção em parceria com Paula Petreca. 2014.
- Vigília, Texto de Cassio Pires. Direção coletiva de André Capuano, Carlos Canhameiro, Cassio Pires e Daniel Gonzales. 2013-2015.
- As Aventuras de Urashima Taro, direção, preparação corporal e preparação de máscaras. Texto de Paulo Rogério Lopes, com a Cia Pé no Canto. De 2008-2018.
- SOB CONTROLE – Estratégias de Combate na Metrópole, direção, atuação e dramaturgia. Com Teatropolitano S.P. 2010-2011.



- As Aventuras do Barão de Munchausen, direção e preparação corporal. Texto de Paulo Rogério Lopes, com a Cia Pé no Canto. 2010-2011.
- Viajantes, direção. Composições de Joaz Campos. 2009-2010.
- Sistema Nervoso – Versão Final, direção, dramaturgia e atuação. Direção, texto e atuação de André Capuano e Luis Louis. Com Cia Luis Louis. 2008.
- Identificação, criação coletiva, direção e atuação. Texto, direção e atuação de André Capuano, Tatiana Freire e Abigail Tatit. 2006.
- Socorro!, atuação, criação coletiva e direção. Dramaturgia, direção e atuação de André Capuano e Tatiana Freire, com Cia Vate Katarse. 2004-2006.
- Marinho, o marinheiro, atuação e direção coletiva. Adaptação de Marcus Pereira sobre a obra de Joel Rufino dos Santos, com a Cia Vate Katarse. 1999-2002.

COMPANHIAS, GRUPOS E CENTROS DE PESQUISA

- Corpo_Cidade, coordenador da pesquisa que lida poeticamente com espaços não destinados inicialmente à realização artística, buscando a Linguagem Artística da Cidade
- Tablado de Arruar, desde 2013 (artista parceiro convidado)
- Cia São Jorge de Variedades, 2007 – 2013 (artista parceiro convidado)
- Cia Ocamorana, 2017 (ator convidado)
- Coletivo Teatral Filme Bê, 2012 (artista parceiro convidado)
- Cia Pé no Canto, diretor e preparador corporal da companhia que investiga a criação a partir da fusão das linguagens de teatro, manipulação de bonecos e objetos, contação de histórias e música. De 2007 a 2017.
- Centro de Pesquisa e Criação da Mímica Total e Cia Luis Louis. Integrou o grupo, que realiza pesquisa sobre Mímica Clássica, Moderna e Contemporânea, Dança, Música, Filosofia, e Ciências Cognitivas.
- Cia Vate Katarse, fundador e integrante da companhia que teve como centro de investigação a máscara Teatral e o teatro popular, tendo como parceira Tiche Vianna. De 1999 a 2006.

